

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER

Rayanne Pereira Cabral¹
Ana Beatriz Pessoa Gaertner²
Lúcia Raiza Feitosa Alves de Oliveira³
Anna Rosa e Souza Occhiuzzo Lima⁴

INTRODUÇÃO: A criança hospitalizada para tratamento oncológico vivencia restrições impostas pelo quadro clínico que padece, somadas ao cotidiano hospitalar e à gravidade de sua doença. O Projeto Passarinho se utiliza de atividades lúdicas para amenizar o sofrimento trazido pelo câncer, favorecer a comunicação e auxiliar a aceitação ao tratamento proporcionado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em abordagem qualitativa, a partir de dados subjetivos vindos da observação de crianças e adolescentes presentes no Projeto Passarinho nas visitas feitas pelos extensionistas. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os extensionistas se dedicam às atividades recreativas semanalmente, tais como videogame, quebra-cabeças, desenhar, colorir e brincar de bola. São também realizadas oficinas cujo objetivo é educar as crianças sobre cuidados com a higiene, boas maneiras, organização dos brinquedos e conviver com o próximo. O trabalho realizado ameniza o sofrimento, minimiza a apatia e a irritabilidade, fortalece o sistema imunológico, resgata a alegria inerente à infância e ainda favorece a interação com outras pessoas. Além do mais, a família é beneficiada com a diminuição do estresse e da ansiedade infantil. **CONCLUSÃO:** O ludismo proporciona às crianças, aos adolescentes, às suas famílias e aos extensionistas uma alternativa para lidar com o tratamento oncológico.

Palavras-chave: ludismo, câncer, tratamento, infância.

¹ Discente colaboradora, graduanda em Medicina pela UFPB

² Discente colaboradora, graduanda em Medicina pela UFPB

³ Discente colaboradora, graduanda em Enfermagem pela UFPB

⁴ Docente orientadora, professora do curso de Enfermagem da UFPB (anna.lima31@gmail.com)